

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

Clipping nº 02

05 a 11/01/2025

PONTA PORÃ - MS

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

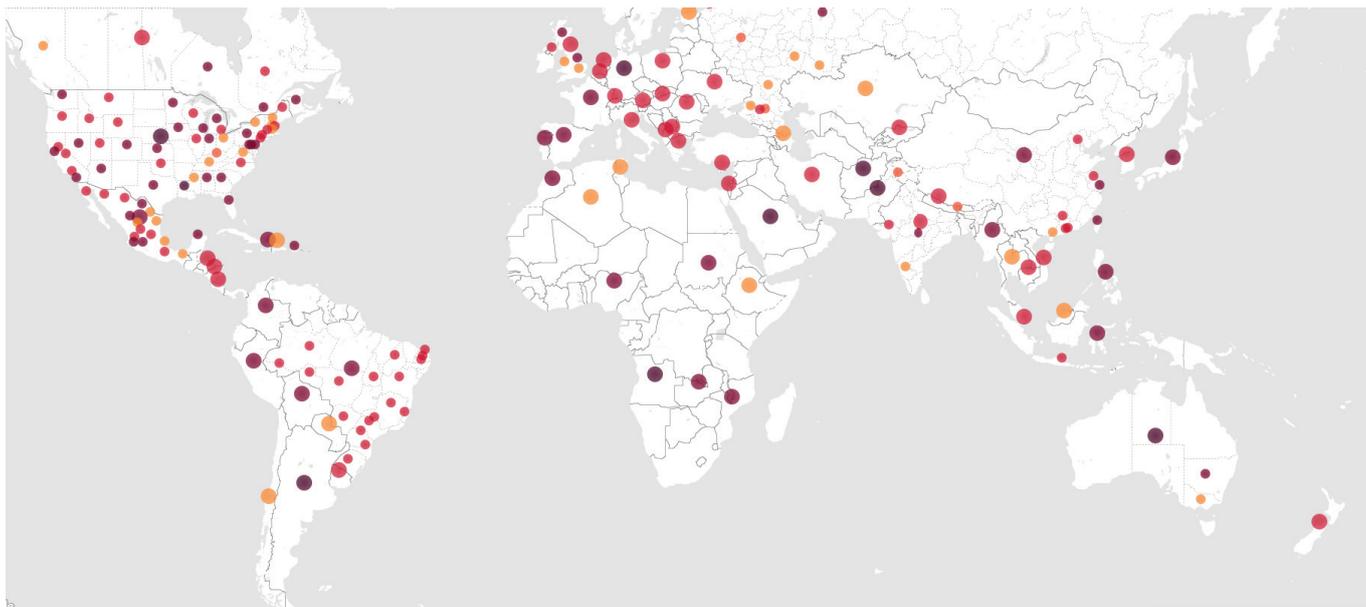
FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Estados Unidos: Gripe Aviária

O Departamento de Saúde Pública de São Francisco anunciou seu primeiro caso presuntivo de gripe aviária H5N1 na sexta-feira, encontrado em um morador menor de idade.

O departamento disse que a criança apresentou sintomas de febre e conjuntivite, mas não precisou ser hospitalizada e se recuperou totalmente desde então. O SFDPH disse que a criança "inicialmente testou para COVID-19, influenza e RSV com base nos sintomas e testou positivo para influenza A. Como parte da vigilância aprimorada do SFDPH, a amostra foi posteriormente testada para H5N1."

Ainda não está claro como a criança contraiu a gripe aviária.



<https://abc7news.com/post/bird-flu-1st-presumptive-case-h5n1-identified-san-francisco-juvenile-department-public-health-says/15788088/>

Canadá: Tuberculose

Tuberculose em ascensão em algumas partes do Canadá
Autoridades de saúde em Montreal estão observando um aumento preocupante nos casos de tuberculose, e não é a única cidade canadense com esse aumento.

<https://www.cbc.ca/player/play/video/9.6607310>

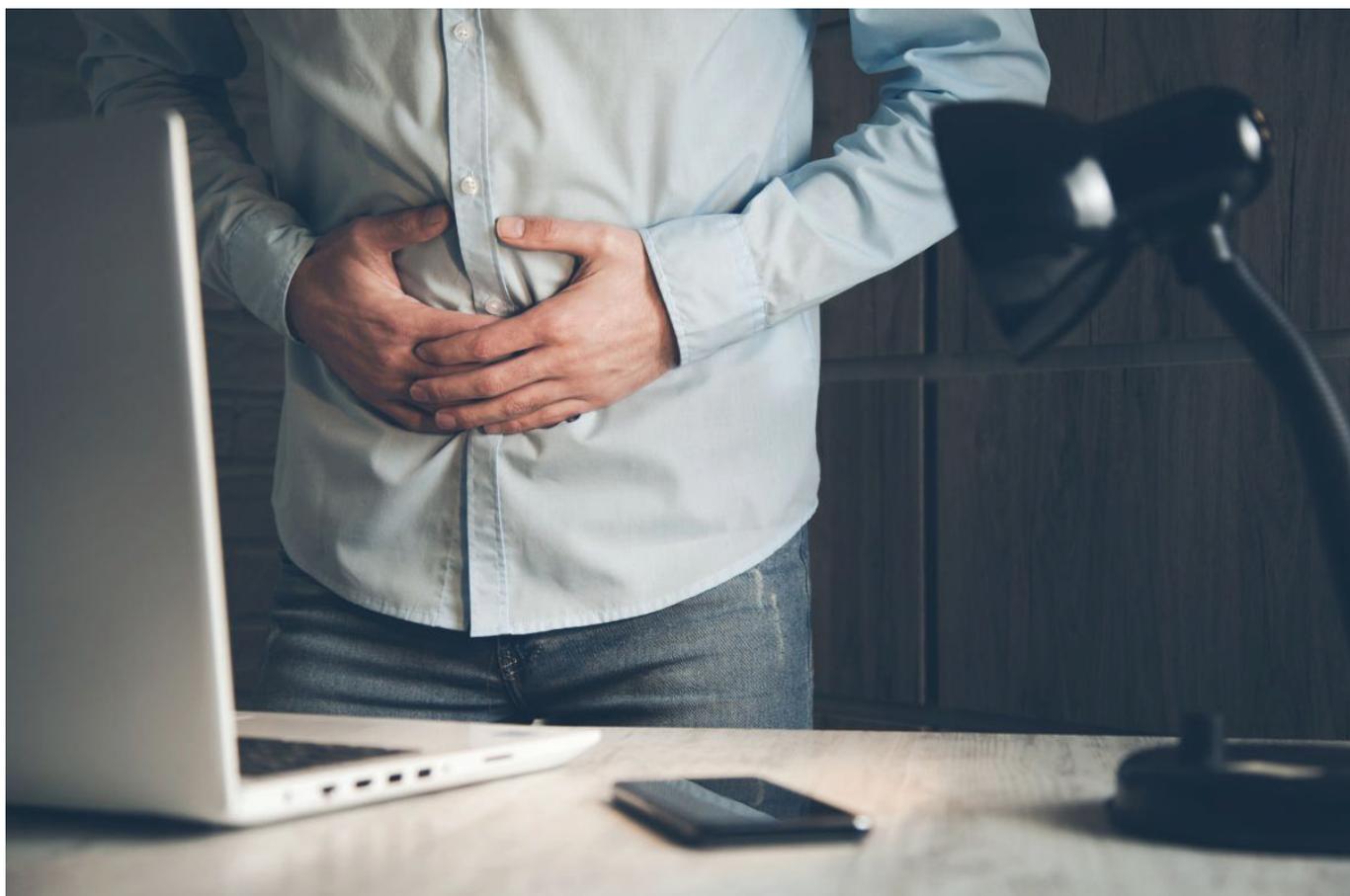
Espanha: Norovirus

Alerta entre profissionais de saúde devido a surto de gastroenterite na Espanha

Eles têm sido especialmente preocupantes em escolas e institutos, bem como em lares de idosos e hospitais.

Os casos de gastroenterites ligadas ao norovírus aumentaram 25% em relação ao ano passado, segundo o Sistema de Vigilância Epidemiológica, o que gerou um alerta entre as autoridades de saúde espanholas.

As comunidades autónomas mais afetadas são Madrid, Catalunha e Andaluzia, onde os surtos têm sido especialmente preocupantes em escolas e institutos, bem como em lares de idosos e hospitais.



<https://www.cronicabaleares.es/2025/virus-estomacal-norovirus/>

Bolivia: COVID

Bolívia registra aumento de casos de covid-19 e disponibiliza hospitais móveis à população.

Quem está com viagem marcada para a Bolívia, deve ter atenção, por causa do aumento de casos positivos de covid-19. Em Santa Cruz de la Sierra, distante cerca de 650 km da fronteira com Corumbá, o Município está disponibilizando hospitais móveis para diagnóstico e tratamento de pacientes com sintomas, enquanto o governo nacional anunciou a chegada de mais de 500 mil doses de vacina, que serão distribuídas em todo o País em breve.

Na primeira semana deste ano, a Bolívia registrou 457 casos confirmados e duas mortes por covid. Do total, 369 correspondem a Santa Cruz, 45 a Cochabamba, 15 a Chuquisaca e 14 a La Paz. Tarija registrou quatro casos, enquanto Beni, Potosí e Oruro relataram um caso cada.

O prefeito de Santa Cruz, Jhonny Fernández, informou sobre a mobilização de equipes médicas em quatro hospitais móveis. Testes de diagnóstico também estarão disponíveis e o único requisito para ter acesso ao atendimento é apresentar um documento de identidade.



RUMORES DO BRASIL

21 cidades paulistas decretam situação de emergência para dengue

Um total de 21 cidades do estado de São Paulo decretou situação de emergência por causa do aumento do número de casos de dengue. Nas duas primeiras semanas epidemiológicas deste ano, o estado já somou 18.100 casos prováveis da doença, com 4.340 confirmados e o restante está sob investigação. Há também 30 óbitos que estão em análise para a doença.

Só na primeira semana epidemiológica, entre 29 de dezembro de 2024 e 4 de janeiro deste ano, 7.201 casos prováveis da doença foram registrados no território paulista, aumento de 9,45% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 6.579 casos prováveis da doença.

Até o momento, os municípios que já decretaram emergência para dengue no estado de São Paulo foram Dirce Reis, Espírito Santo Do Pinhal, Estrela D'Oeste, Glicério, Guarani D'Oeste, Igaratá, Indaiaporã, Jacareí, Marinópolis, Mira Estrela, Ouroeste, Paraibuna, Populina, Potirendaba, Ribeira, Rubineia, São Francisco, São José do Rio Preto, São José Dos Campos, Tambaú e Tanabi, informou a Secretaria de Estado de Saúde.

O decreto permite que os municípios implementem ações relacionadas ao combate à dengue com maior agilidade, além de permitir recebimento de recursos adicionais.

Em São José do Rio Preto, por exemplo, a situação de emergência foi decretada na sexta-feira passada (3). "Estamos conscientes do tamanho do problema. Vamos promover uma força-tarefa para realizar limpeza em toda cidade, partindo para o combate tanto na questão da zeladoria quanto na saúde pública", afirmou na ocasião, o prefeito Fábio Candido.

Nesta semana, a prefeitura de São José do Rio Preto deu início ao Mutirão Todos Contra a Dengue, que pretende promover a limpeza de áreas verdes públicas, praças públicas e áreas com ocorrência de descarte irregular.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-01/dengue-21-cidades-paulistas-decretam-situacao-de-emergencia>

Casos de dengue crescem cinco vezes na Bahia, e 14 cidades vivem epidemia

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), a dengue é um problema em todas as regiões do estado. A situação é mais crítica em cidades do sudoeste, centro-leste e centro-norte. As três regiões concentram 67% dos casos de 2024. No estado, 14 municípios baianos encerraram o ano em situação de epidemia. Brumado, Itacaré e Vitória da Conquista integram a lista (veja todos abaixo).

A epidemia é caracterizada quando um surto acontece em diversas regiões. No caso dos municípios citados, moradores de bairros distintos estão infectados com o vírus. Ou seja, a doença se alastra pelos territórios. O número de mortes também cresceu na Bahia, saindo de 20, em 2023, para 171, no ano passado.



<https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/disparou-casos-de-dengue-crescem-cinco-vezes-na-bahia-e-viram-preocupacao-nacional-0125>

Sorotipo 3 da dengue volta a circular no País após 17 anos; Paraná tem aumento de casos

O sorotipo 3 da dengue, que não circulava no Brasil desde 2008, registrou aumento em meio a testes positivos para a doença no Brasil – sobretudo nos estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Amapá e do Paraná.

A ampliação foi registrada principalmente nas últimas quatro semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias brasileiras.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, ao longo de todo o ano de 2024, o sorotipo da dengue que circulou de forma predominante no Brasil foi o 1, identificado em 73,4% das amostras que testaram positivo para a doença. “Estamos vendo uma mudança significativa para o sorotipo 3”, destacou a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel, durante coletiva de imprensa nesta quinta-feira (9).

“Quero chamar a atenção porque o sorotipo 3 não circula no Brasil desde 2008. Temos 17 anos sem esse sorotipo circulando em maior quantidade. Então, temos muitas pessoas suscetíveis, que não entraram em contato com esse sorotipo e podem ter a doença. Essa é uma variável que nós estamos colocando no nosso COE [Centro de Operações de Emergência] para um monitoramento da circulação desses vírus.”

Uma projeção feita com base nos padrões registrados em 2023 e 2024 no Brasil e apresentada pela pasta revela que a maior parte dos casos de dengue esperados para 2025 devem ser contabilizados nos seguintes estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná. Nessas localidades, é esperada uma incidência acima do que foi registrado ao longo do ano passado.

“O que a gente pode esperar para 2025? A gente continua com o efeito do El Niño e, portanto, com altas temperaturas e com esses extremos de temperatura. Também temos o problema da seca, que faz com que as pessoas armazenem água, muitas vezes, em locais inadequados. E isso também faz com que a proliferação de mosquitos possa acontecer”, explicou a secretária de Vigilância em Saúde.

Morre mulher que contraiu raiva humana após ser mordida por sagui

Este foi o primeiro caso em oito anos em PE. Paciente de 56 anos foi mordida em Santa Maria do Cambucá, no Agreste, e morreu no Hospital Oswaldo Cruz, no Recife.

Morreu na manhã deste sábado (11) a mulher de 56 anos que contraiu raiva após ser mordida por um sagui em Santa Maria do Cambucá, no Agreste de Pernambuco. Ela estava internada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), em Santo Amaro, no Centro do Recife, e tinha sido o primeiro caso da doença registrado em oito anos, em Pernambuco.

A mulher, que não teve o nome informado, estava internada desde o dia 31 de dezembro no Huoc, que é referência no tratamento de doenças infecto-contagiosas. Ela foi mordida pelo sagui na mão esquerda em 28 de novembro de 2024.



<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2025/01/11/morre-mulher-que-contraiu-raiva-humana-apos-ser-mordida-por-sagui.ghtml>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Central irá monitorar dengue, chikungunya e zika em Mato Grosso do Sul

O Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para Dengue e outras Arboviroses instalado no Ministério da Saúde na quinta-feira (9), realizará o planejamento e a resposta coordenada com estados, municípios, pesquisadores, instituições científicas e outros ministérios. Apenas na primeira semana epidemiológica de 2025, Mato Grosso do Sul registrou 91 casos prováveis de dengue. No mesmo período de 2024, foram registrados 202 casos. Em 2024, o Brasil registrou 6,6 milhões de casos prováveis de dengue e 6 mil óbitos, segundo o painel de atualização de casos de arboviroses do Ministério da Saúde.

Até a quarta-feira (8), foram notificados 10,1 mil casos prováveis e 10 óbitos estão em investigação em 2025. Do total de casos, 50% estão concentrados nos estados de São Paulo e Minas Gerais, enquanto a região Sudeste responde por 61,8% das ocorrências.

Para garantir uma preparação adequada para conter o avanço da doença, foi lançado, neste ano, o Plano de Contingência Nacional para Dengue, Chikungunya e Zika. Ano passado, para conter o aumento dos casos durante o período sazonal 2024/2025, o Ministério da Saúde reservou investimento de R\$ 1,5 bilhão em uma estratégia que inclui uso dessas novas tecnologias, intensificação de campanhas educativas e outras medidas estratégicas.

O novo plano revisa e amplia a versão anterior, publicada em 2022, e busca reforçar as estratégias de prevenção, preparação e resposta às epidemias de arboviroses. O documento apresenta orientações para elaboração de planos regionalizados, estaduais e municipais, que levem em consideração os cenários específicos do contexto epidemiológico e dos arranjos socioambientais, incorporando experiências e iniciativas locais e regionais.

Desde 2023, o Ministério da Saúde está em constante monitoramento, entre as ações adotadas destacam-se: A expansão do método Wolbachia, de 3 para 40 cidades até 2025; Implantação de insetos estéreis em aldeias indígenas; Borrifação residual intradomiciliar (BRI-Aedes) em áreas de grande circulação de pessoas, como creches, escolas e asilos; Estações disseminadoras de larvicidas, com previsão de implantação de 150 mil unidades na primeira fase do projeto; Uso de Bacillus Thuringiensis Israelensis (BTI) para monitorar e controlar a disseminação do mosquito; No Distrito Federal, estão sendo instaladas cerca de 3 mil Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) na região do Sol Nascente, com expansão prevista para outras áreas periféricas do país.

Imunização em MS: Campanhas em 2024 ultrapassaram 263 mil doses aplicadas e ajudaram a ampliar cobertura nos municípios

O estado de Mato Grosso do Sul encerrou o ano de 2024 com um aumento significativo na cobertura vacinal, resultado de estratégias promovidas pelo Governo do Estado, por meio da SES (Secretaria de Estado de Saúde), através do Projeto MS Vacina Mais.

Uma das principais iniciativas foi a campanha estadual "MS Vacina Mais Plus", que contou com um incentivo financeiro de R\$ 1.935.000,00 para fortalecer as ações de imunização nos 79 municípios sul-mato-grossenses. A campanha, teve como objetivo aumentar a oferta de vacinação, especialmente com atividades extramuros – aquelas realizadas fora das unidades de saúde. Os recursos foram destinados ao custeio provisório das equipes de saúde e à execução de estratégias municipais, como a ampliação do acesso à vacinação em locais de grande circulação.

Conforme dados do Painel de Coberturas Vacinais do Ministério da Saúde, Mato Grosso do Sul já alcançou a cobertura vacinal preconizada (maior de 95%) para os imunobiológicos: BCG, Pneumocócica 10v, Rotavírus, Meningocócica C e Tríplice Viral, marcando um avanço expressivo nos índices de imunização. A tendência é que o estado também alcance o índice para outros imunizantes visto que os dados disponíveis no painel foram atualizados até o mês de outubro de 2024.

Além da campanha "MS Vacina Mais Plus", outras ações já consolidadas, como "Aluno Imunizado" e "Cuidar de Quem Cuida", contribuíram para o fortalecimento das ações de imunização ao longo do ano e, conseqüentemente, para aumento das coberturas vacinais. Ao todo, as campanhas somaram 263.837 doses de imunizantes aplicadas.



Em 8 dias, Campo Grande registra dois casos suspeitos de Mpox

Em apenas 8 dias desde o início do ano, Campo Grande já registrou dois casos suspeitos de Mpox (conhecida anteriormente como varíola dos macacos). As informações são da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU).

No acumulado de 2024, Mato Grosso do Sul registrou 78 casos, sendo 12 confirmados. Até novembro, o estado apresentou uma taxa de incidência de 0,7 por 100.000 habitantes. Do total, 11 eram homens e apenas 1 mulher com idades de 10 a 49 anos. Ainda é desconhecido a origem do contágio de oito deles.

Esse cenário entra em contraste com 2023, quando houve apenas um caso registrado, com taxa de incidência não calculável. Ainda em 2022, o cenário foi significativamente diferente, com 159 casos e uma taxa de 5,6 por 100.000 habitantes.



RUMORES DE PONTA PORÃ

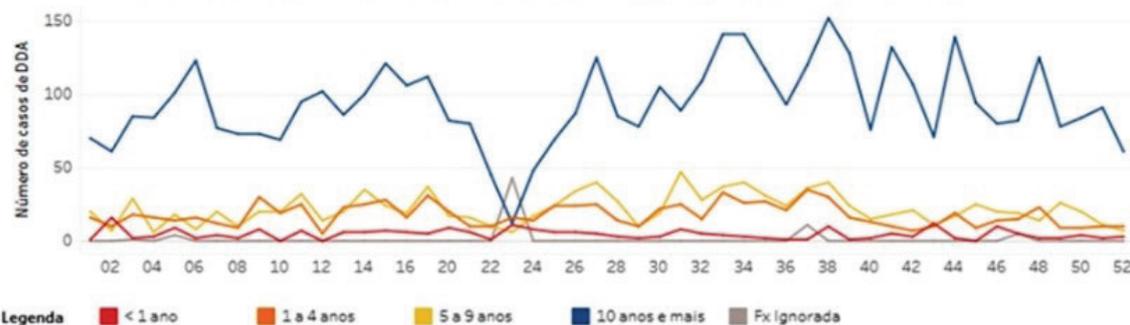
MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARREIAS AGUDAS -PONTA PORÃ MS

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 1 A 52 (ATÉ 28/12/2024)

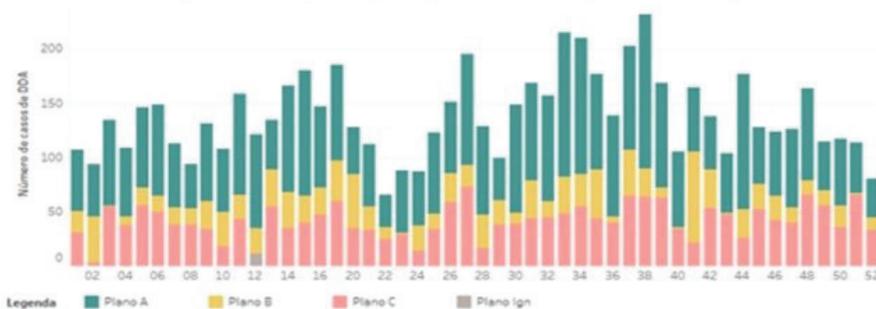
As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. As doenças diarreicas agudas (DDA) podem ser causadas por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus e outros parasitas, como os protozoários) que geram a gastroenterite - inflamação do trato gastrointestinal - que afeta o estômago e o intestino. A infecção é causada por consumo de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados e pode ocorrer pelo contato com outras pessoas, por meio de mãos contaminadas, e contato de pessoas com animais.

DIAGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇAS DIARREIAS AGUDAS

Casos de doenças diarreicas agudas segundo faixa etária por SE. Ponta Porã/MS, 2024



Casos de doenças diarreicas agudas segundo plano de tratamento por SE. Ponta Porã/MS, 2024



Total de casos notificados	
<1 ano	231
1 a 4 anos	888
5 a 9 anos	1.090
+10 anos	4.664
Fx Ignorada	64
Total	6.937

<https://public.tableau.com/app/profile/dda.brasil/viz/MonitoramentodasDDA/1-MonitoramentoBrasil2024>